



Controle químico de azevém na dessecação pré-semeadura

Willian Lubian¹, Edinaldo Rabaioli Camargo², Luis Antonio de Avila³, André Andres⁴, Silvana Neves Pereira⁵, Jonathan Carlos Hübner⁶

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ¹, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ², Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ³, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil. ⁴, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ⁵, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. ⁶

Alternativas para o controle de azevém resistente ao glifosato em estágios iniciais têm sido estudadas, no entanto, em uma situação de plantas adultas, como no caso de dessecação pré-semeadura, há necessidade de maiores informações. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o controle de plantas adultas de azevém. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, o delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 13x4, com quatro repetições. O fator A foi composto pelos herbicidas: clethodim (144), clodinafop-propargyl (120), cyhalofop (144), fenoxaprop-P (110), fluazifop-P (250), glufosinate (500), haloxyfop (144), iodosulfuron (3,5), nicosulfuron (60), paraquat (600), pyroxsulam (18) quizalofop-P (100) e sethoxydin (230) e o fator B pelas doses: 0,5; 1; 2 e 4X. A dose 1x (valor entre parênteses em g i.a. ha⁻¹) foi baseada em trabalhos publicados na literatura e bulas dos respectivos produtos. As plantas usadas foram submetidas a dois cortes simulando uma condição de pastejo. A aplicação foi realizada em plantas com 8-10 afilhos e cerca 25 cm de altura, 90 dias após a emergência do azevém. Aos 7 dias após o tratamento (DAT), os herbicidas glufosinate e paraquat apresentaram controle acima de 80%. Aos 21 DAT observou-se evolução no controle para os herbicidas sethoxydin, clethodim e quizalofop-P que apresentaram controles próximos ou superiores a 90% para todas as doses. Apenas os herbicidas cyhalofop, iodosulfuron, pyroxsulam e nicosulfuron, apresentaram controles inferiores a 90% nas doses 0,5x e 1x aos 28 DAT, sendo que os tratamentos pyroxsulam e nicosulfuron não diferiram dos tratamentos de maior performance. A redução da matéria seca da parte aérea (MSPA) variou de 66 a 35% em relação a testemunha não tratada e, de forma geral, os resultados corroboraram com as observações de controle. Os resultados indicam a existência de herbicidas eficientes no controle, em pré-semeadura, de plantas adultas de azevém.

Palavras-chave: *Lolium multiflorum*, manejo químico, accase, als.